

Título da comunicação: Ética e cidadania: da política de informação da política de arquivo.

Resumo:

O Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais em Portugal que assegura a supervisão e coordenação técnico-científica do Sistema Estatístico Nacional, num quadro de independência técnica, de exigência e de necessidades estatísticas crescentes de uma sociedade em permanente mudança, para a qual a informação se tornou instrumento indispensável para a promoção do desenvolvimento económico e social e para a qualidade da Democracia.

[Carta de Qualidade do INE | Apresentação]

O património documental do INE-Instituto Nacional de Estatística possui as características peculiares de um espólio que reúne informação sob uma perspetiva específica — a Estatística—, sobre os diversos setores da sociedade, nomeadamente a cultura, o turismo, a educação, o comércio, a pesca, as comunicações, a saúde. O arquivo-biblioteca do INE é um espaço físico, cada vez mais digital, de informação e metainformação estatística e desempenha um papel de âncora e de desenvolvimento do acesso à informação estatística.

Um dos desafios de divulgação deste espólio inclui a necessidade de conhecer e dar a conhecer as etapas do processo produtivo da informação estatística oficial. Reconhecer que a informação estatística oficial é sobre a sociedade, que é a sociedade que a contem e é a sociedade que dela usufrui. Como contributo de reflexão, propomo-nos identificar a informação que é divulgada sobre a atividade estatística, contextualizar e refletir sobre os desafios de comunicação e gestão documental.

Informar. Saber. Decidir.

O arquivo-biblioteca do INE tem por missão disponibilizar instrumentos de acesso à informação de forma autónoma e elucidativa para os cidadãos. Neste contexto, identificamos, por agora, dois desafios de comunicação e de gestão documental que

se inserem na visão do INE como impulsionador de literacia estatística na sociedade. Por um lado, desenvolver um instrumento de gestão de terminologia técnico-científica para o serviço de referência digital; e por outro lado, como qualidade de ética e cidadania, divulgar a *política de arquivo* que abrange as etapas de gestão da atividade estatística e as boas práticas de gestão documental.

Considerando que conhecer a estrutura de organização de uma área do conhecimento permite-nos ter orientação e autonomia de pesquisa de informação; considerando, igualmente, que uma parte da gestão da informação consiste na representação do conteúdo dos documentos através da terminologia com o objetivo de preservar e garantir a divulgação e a recuperação de informação; propomos, como contributo de reflexão sobre os arquivos da administração pública, identificar alguns direitos e deveres sobre a informação pública — da sociedade — e a missão de serviço público de divulgação da informação estatística oficial — das entidades responsáveis.

Palavras-chave:

estatísticas oficiais, literacia estatística, política de arquivo

Nota biográfica:

Olga Bessa Mendes. Documentalista no Instituto Nacional de Estatística, I.P., em 1998-

Desempenho profissional, destaque para o estudo e implementação de metodologias de organização e pesquisa de informação; a promoção de literacia estatística e de acesso à informação no Portal de Estatísticas Oficiais do INE; e a construção de um tesouro de terminologia estatística.

Formação académica: — *Curso de Especialização em Ciências Documentais,* na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1995-1997; *Pós-graduação*

em Marketing, no Instituto Português de Administração de Marketing, em 2004; — *Mestrado em Terminologia e Gestão da Informação de Especialidade*, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em 2006-2008.

Área de investigação: — gestão de informação na biblioteca especializada, — organização do conhecimento, — visualização de informação.